

DÍALOGOS COM LÊNIN: IMPERIALISMO E MULTINACIONAIS NO SÉCULO XXI

GUILHERME AUGUSTO CABREIRA¹; CARINA DA SILVA²; GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – cabreiragui@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carinasg2013@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – geoliveira.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca resgatar o estudo da teoria do imperialismo de Lênin, justamente por esta inserir uma imagística nas análises marxistas que atribuiu um caráter extremamente espacial. Ao desenvolver sua teoria, Lênin atribui às corporações multinacionais um importante papel, como sendo uma das manifestações com maior respaldo nesta nova etapa do capitalismo. Entretanto, Lênin desenvolveu sua teoria na virada do século XX, e hoje, em pleno século XXI, o capitalismo globalizado tomou novas proporções, adquirindo novas dinâmicas que o diferencia daquela fase identificada por Lênin. Um dos fatores impulsionadores desta nova mudança é o fenômeno da *globalização* da economia, que integrou os mercados globais de forma muito mais complexa e intensa, conforme aponta OLIVEIRA (2002), imprimindo novas configurações espaciais em função deste novo período histórico vivenciado pelo capitalismo no século XXI. Se no período de Lênin a burguesia dos países centrais capturava a mais valia através da *exportação* de capitais, no século XXI essa captura avançou de forma qualitativa, pois agora a extração se dá além de suas fronteiras nacionais, conforme aponta COSTA (2002), pois as corporações multinacionais que partilham o mundo entre si passaram agora a se instalar diretamente nos territórios dos países o qual subordinam através da hegemonia das relações econômicas globais. Justamente por este fator, as corporações multinacionais passam agora a agir como produtores do espaço, e por terem em suas raízes a essência do capitalismo, produzem e aprofundam as desigualdades socioespaciais existentes. Buscaremos através deste trabalho analisar os pressupostos apontados por Lênin, o comparando com o capitalismo do século XXI.

2. METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CONCEITO DE IMPERIALISMO EM LÊNIN

Para a contextualização do imperialismo na teoria leninista, elencamos sua obra *imperialismo, fase superior do capitalismo*, onde através de uma análise documental detalhada de cada capítulo do livro, serão levantados os elementos centrais que caracterizam esta nova etapa do sistema econômico, que passam desde os processos de consolidação dos monopólios, avançando pelo surgimento do capital financeiro, e posteriormente, pela partilha do mundo entre as associações econômicas mundiais. O resultado deste processo será a síntese desta obra, contendo os pilares de sustentação da fase imperialista do capital.

2.2 O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Juntamente com os livros já utilizados para explanarmos o fenômeno da *globalização*, levantaremos através de uma revisão bibliográfica autores que

busquem caracterizar o capitalismo do século XXI, onde iremos extrair elementos constituintes centrais deste período do capital. Através de leituras sobre o fenômeno da globalização nos livros já levantados, buscaremos apontar quais os impactos relevantes e como o capitalismo passou a se estruturar em decorrência do processo da globalização. Por final, iremos estruturar através de um texto a caracterização do capitalismo globalizado do século XXI, com o propósito de compreender a estrutura de organização do sistema econômico vigente na sua fase contemporânea.

2.3 O CAPITALISMO NO SÉCULO XXI E OS PRESSUPOSTOS DE LÊNIN

Após a conclusão das duas etapas listadas anteriormente, teremos em mãos dois elementos centrais que constituem este trabalho, sendo eles: O desenvolvimento da teoria do imperialismo de Lênin, e a caracterização do capitalismo globalizado do século XXI. Esta fase final do trabalho diz respeito à comparação entre os rumos que o capitalismo tomou em sua fase contemporânea, e os pressupostos sobre o futuro rumo que o capitalismo tomaria apontado por Lênin em sua obra *imperialismo, fase superior do capitalismo*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio de desenvolvimento que o capitalismo atingiu na passagem do século XX, onde Lênin elencou uma série de novos elementos que deram ao capital novas dinâmicas, passando a se organizar de uma forma distinta da anterior, denominado por ele de *imperialismo LÊNIN* (2010). Contudo, o século XXI, dotado de todo o aparato científico tecnológico radicalizou ainda mais as mudanças no sistema capitalista de produção, alterando sua dinâmica de forma intensa, e paralelamente modificando as configurações do imperialismo no período da globalização da economia. O imperialismo, segundo Lênin, não é resultado de uma nova formação socioeconômica, mas representa o estágio onde o capitalismo atingiu o seu pleno amadurecimento, passando a expandir suas relações para territórios até então não alcançados anteriormente. Outro fator extremamente importante desta nova fase de desenvolvimento do capitalismo oriundo do final do século XIX são as constantes e cada vez maiores associações entre empresas capitalistas nacionais, dotadas de grandes concentrações de capital e de tecnologias voltadas para a produção, dando início ao processo de consolidação de outro importante fator constituinte desta nova e complexa fase do capitalismo, o surgimento dos *monopólios*, representado hoje pelas grandes corporações multinacionais, que hegemonizam os mercados através do domínio das relações econômicas, contrariando os preceitos da livre concorrência, conforme apontado pelo autor “[...] é a substituição da livre concorrência capitalista pelos monopólios capitalistas. A livre concorrência é a característica fundamental do capitalismo e da produção mercantil em geral; o monopólio é precisamente o contrário da livre concorrência [...] é a transição do capitalismo para um regime superior (LÊNIN, 2010)”.

As leituras feitas se apoiam no imperialismo de Lênin, buscando retirar deste as ferramentas aplicáveis para a compreensão do capitalismo no século XXI. Entretanto, será usado também Virgínia fontes (2010), retirando seus comentários acerca da teoria de Lênin. Para o debate das multinacionais, será utilizado o conceito de Méndez (1997), caracterizado como empresas com sede em mais de um país. Para fins de globalização, utilizaremos Oliveira (2002), onde

define que este fenômeno é o responsável por integrar os mercados de forma global.

4. CONCLUSÕES

O trabalho surge no intuito de resgatar as teorias de Lênin de forma não dogmática, com o propósito de verificar sua aplicabilidade no atual estágio de desenvolvimento do capitalismo, buscando compreender a estrutura de organização e as dinâmicas do capitalismo globalizado do século XXI. O trabalho ainda encontra-se em fase de conclusão, onde estão sendo levantadas bibliografias que discorram sobre esse assunto, com o propósito de enriquecer ainda mais as análises do tema proposto por esta pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, G.M. **Século XXI: território, estado e globalização**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

LÊNIN, V. I. **Imperialismo: Fase superior do capitalismo**. Tradução *Leila Prado*. 3. ed. São Paulo: Centauro, 2010.

COSTA, E. **A crise econômica mundial, a globalização e o Brasil**. ICP, São Paulo, 2013.

MÉNDEZ, R. **La lógica espacial del capitalismo global**. Barcelona: Editora Ariel s.a, 1997.